UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

CAMPUS UNIVERSITÁRIO JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE

CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC

TELEFONE: (48) 3721-4202

ATA da 38ª reunião da Comissão Permanente de Sustentabilidade

38ª ata da Reunião da Comissão Permanente de Sustentabilidade (CPS), realizada no dia 29 de março de 2018, às 8 horas e 30 minutos, na Sala de Reunião do 4°andar da Reitoria II.

Estavam presentes os seguintes membros:

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| NOME |  | UNIDADE | E-MAIL |
| Gabriela Mota Zampieri |  | CGA | gabriela.zampieri@ufsc.br |
| Carolina Assis Fernandes Ferreira |  | CGA | carolina.fernandes@ufsc.br |
| Djesser Zechner Sergio |  | CGA | djesser.zechner@ufsc.br |
| Gilberto Caye Daudt |  | DMPI | gilberto.cd@ufsc.br |
| Felipe Garcia Rosa Tervisariol |  | DFO | felipe.tersariol@ufsc.br |
| Clarissa May |  | CGA | clarissasmay@gmail.com |
| Anna Cecília Petrassi |  | CGA | a.petrassi@ufsc.br |
| Mauro Dutra |  | Res/PU | mauro.dutra@ufsc.br |
| Juciane M. Martins |  | CCP | juciane.martins@ufsc.br |
| Allisson Jhonatan Gomes Castro |  | CGA | castro.a@ufsc.br |
| Fernanda Tridapalli F. Linhares |  | APG | fezinhalinhares@hotmail.com |
| Guilherme Krause Alves |  | DCOM/PROAD | guilherme.k.alves@ufsc.br |

A reunião da comissão permanente de sustentabilidade teve pela primeira vez um representante da Associação de Pós-Graduandos da UFSC, a Fernanda Tridapalli F. Linhares para quem foi feita uma breve apresentação do PLS para sua melhor compreensão.

Foi explicado ainda sobre a aplicação, no ano de 2017, do Green Metric (pela primeira vez participou de um ranking de sustentabilidade internacional) para analisar a universidade no quesito sustentabilidade conforme dados solicitados pela pesquisa. A UFSC no ranking mundial ficou com a 462° posição e a 12° no ranking brasileiro, podendo concluir que ainda tem muito que ser melhorado, analisando o que precisa de mais atenção e, principalmente, serviu para verificar que deve haver uma interação entre as universidades para trocas de experiências.

Espera-se que a UFSC melhore nos quesitos agora que o Plano de Logística sustentável foi implantado, porém para que ele realmente funcione a sustentabilidade deve ser algo social, com a cooperação da comunidade, por isso que há o plano de permeabilidade, que age apresentando um resumo do plano e como cada um pode participar além de mostrar alguns dos dados de gastos que a UFSC tem com certos bens foram apresentados e qual seria a economia obtida caso as metas, propostas pelo PLS, fossem alcançadas. Para ser possível observar se as ações estão fazendo diferença haverá o monitoramento das mesmas através do preenchimento de planilhas enviadas para o e-mail de cada setor responsável. O que possibilita um controle das ações e analisar se todas mesmo serão possíveis de realização.

O foco principal da reunião foi para verificar os meios que podem ser tomados para criação de uma Política Ambiental, a qual é responsabilidade da CPS. Já era sabido que a política ambiental deveria acontecer antes da criação do PLS, porém o Ministério de Planejamento desde 2013 exigiu a criação do plano, que consistia em botar no papel os princípios de sustentabilidade que já eram conhecidos. Fato que fez antecipar o plano à política que agora terá que ser criada para ter de fato um sistema de gestão ambiental.

Há várias organizações públicas e privadas que têm suas políticas ambientais, porém universidades que as tenham, ainda são poucas, então se optou por analisar os conceitos trazidos pela ISO 14001 que está relacionada às causas ambientais da ABNT. Não há tópicos que devam, por obrigação, estar na política, entretanto é importante que conste os objetivos de como a organização irá impactar o mínimo possível no meio ambiente e que os danos ambientais gerados pelo crescimento institucional sejam compensados.

Existem políticas criadas que fazem uso de apenas declarações de como é observada a sustentabilidade, já outras fazem um documento mais elaborado. A UFSC já faz uso do PLS, renovado de dois em dois anos, o qual traz grande quantidade de informações, foi sugerido apenas em montar um plano mais estratégico, estável, com objetivos, metas e diretrizes para que possa servir de base quando haja alguma dúvida na hora de posicionar-se frente a uma ação sustentável.

Para efetivar a criação da política foram discutidas duas opções: a presença de um profissional de planejamento estratégico que interaja através de atividades mediando à criação, porém ainda não houve disponibilidade de um profissional que faça isso gratuitamente ou; por meio de um rascunho enviado por e-mail aos participantes para que se nivelem ao assunto e contribuam com opiniões e ideias na forma de comentários no documento, para conhecimento de todos, e assim sendo discutido nas próximas reuniões até que se chegue a um consenso final.

E por fim, foi comentado sobre a importância da presença de um representante de cada setor, e agora com a solicitação também de alguém da pós-graduação, graduação, docente e um TAE nas reuniões da comissão permanente de sustentabilidade para que a política traga uma ampla visão das ações. E ficou aberto caso alguém queira convidar outros que possam agregar conhecimento e experiência. As reuniões serão mensalmente, ou conforme necessidades, sendo que a próxima esta marcada para o dia 03 de maio às 14h.

Sem mais a acrescentar a reunião foi dada por finalizada.